

## Programa Curricular do módulo de INSTRUMENTO, variante TROMPETE

### Objectivos Gerais

- Fornecer um sólido conhecimento técnico do instrumento.
- Desenvolver a coordenação entre raciocínio musical e execução no instrumento.
- Estimular a sensibilidade na procura de som do instrumento.
- Entender a função do instrumento no contexto do jazz e saber desempenhá-la.
- Promover um conhecimento aprofundado da tradição jazzística no instrumento.
- Desenvolver conhecimentos sólidos a nível dos recursos para a improvisação e interpretação jazzística.
- Favorecer a estruturação de hábitos e métodos de estudo regulares e produtivos.
- Desenvolver a autonomia na prática performativa do instrumento.
- Favorecer a prossecução de uma carreira profissional no jazz.
- Proporcionar uma formação de base sólida que possibilite a continuação dos estudos de nível superior.

### Objectivos Específicos INST I (1º Ano)

No final do primeiro ano de formação, o aluno deve:

- Ter adquirido uma postura natural e correcta no seu instrumento.
- Dominar as técnicas básicas de execução instrumental, nomeadamente com uma sólida coordenação motora e de respiração.
- Controlar a afinação com segurança.
- Ter uma noção sólida de tempo, com capacidade de o manter em exercícios melódicos, harmónicos e puramente rítmicos.
- Ter uma articulação fluente em todos os exercícios realizados em *even eights* e em *swing*.
- Ter desenvolvido capacidades de leitura na região mais básica do instrumento (mínimo: leitura de semínimas e figuras mais longas com metrónomo a 80).
- Ter capacidade e autonomia para explorar a extensão do trompete.
- Saber executar tríades maiores e menores sob a forma de acordes e arpejos em qualquer tom – ciclos de 5<sup>as</sup> e outros.
- Saber executar as fundamentais, 3<sup>as</sup> e 7<sup>as</sup> das progressões harmónicas estudadas.
- Conhecer e dominar as escalas pentatónicas menores e maiores de C, F, e Bb e as escalas de blues relacionadas, realizando igualmente exercícios de padrões sobre estas escalas.
- Conhecer e dominar a escala cromática em uma oitava.
- Conhecer e dominar as escalas maiores de C, G, F, D, Bb e Eb, realizando igualmente exercícios de padrões (séries e arpejos) sobre estas escalas.
- Dominar a forma do blues, quer tradicional quer do repertório de jazz.
- Ser capaz de executar melodias de blues tradicionais de três acordes/12 compassos (três temas/melodias originais e dois solos transcritos, todos executados exactamente como gravados por intérpretes históricos) – objectivo dividido entre os trimestres do ano.
- Ser capaz de executar melodias de blues do repertório de jazz incluído no programa (dois temas/melodias originais e um solo transcrito, todos executados exactamente como gravados por intérpretes históricos).
- Ser capaz de aplicar, na progressão harmónica dos blues (jazz) incluídos no programa, os padrões do tipo 1-3-5 e 1-2-3-5.
- Ser capaz de cantar um solo memorizado a partir de uma gravação de um tema incluído no repertório.
- Ter e cumprir um método de estudo estruturado, elaborado em conjunto com o professor.

## Objectivos Específicos INST II (2º Ano)

No final do segundo ano de formação, o aluno deve:

- Ter solidificado as competências instrumentais específicas adquiridas no primeiro ano: postura, coordenação motora, afinação, tempo, articulação.
- Ter desenvolvido capacidades de leitura na extensão regular do instrumento (mínimo: leitura de colcheias e figuras mais longas com metrónomo a 80).
- Conhecer e dominar as escalas maiores e menores (natural e harmónica) e pentatónicas, em qualquer tonalidade até 5 alterações, realizando igualmente exercícios de padrões (séries e arpejos) sobre estas escalas.
- Conhecer e saber executar os modos dórico, lídio e mixolídio em qualquer tom.
- Saber executar tríades maiores, menores e diminutas, com inversões, sob a forma de arpejos em qualquer tom.
- Saber executar tríades maiores e menores no estado fundamental pelo ciclo das 5<sup>as</sup>.
- Saber executar quatríades do tipo Maj7, 6, m7, 7, m7b5 e dim7 em qualquer tom, no estado fundamental e na 1ª inversão.
- Saber usar as extensões em acordes Maj7 (9<sup>a</sup>), m7 (9<sup>a</sup>) e 7 (9<sup>a</sup> ou 13<sup>a</sup> maiores e menores).
- Saber como abordar o acorde 7sus4 em qualquer tom.
- Dominar padrões melódicos do tipo 1-3-5 (todas as permutações possíveis), 1-3-5-7 (três permutações) e 1-2-3-5 (três permutações).
- Saber aplicar os recursos de improvisação do ponto anterior às progressões I-V7-I, IV-V7-I, e II-V7-I maior e menor, e a três dos temas estudados ao longo do ano.
- Compreender e ser capaz de realizar os exercícios de improvisação no compasso ternário.
- Dominar a forma do blues maior e menor.
- Ter desenvolvido o discurso rítmico, resultado de exercícios de improvisação melódica com ritmos pré-estabelecidos.
- Ser capaz de construir linhas melódicas, escritas e improvisadas, com recurso exclusivo aos mesmos padrões melódicos e rítmicos.
- Ser capaz de interpretar a melodia original e improvisar: um blues maior, um blues menor, um tema modal e um *standard*.
- Ser capaz de transcrever e interpretar (no instrumento e na voz) um solo de blues maior ou menor e um solo de outra forma do repertório incluído no programa (executados de memória exactamente como gravado por intérpretes históricos) – objectivo dividido entre os trimestres do ano.
- Ter e cumprir um método de estudo estruturado, elaborado em conjunto com o professor.

## Objectivos Específicos INST III (3º Ano)

No final do terceiro ano de formação, o aluno deve:

- Conhecer e dominar toda extensão do trompete e ter desenvolvido capacidades de leitura (mínimo: leitura de colcheias e figuras mais longas com metrónomo a 100).
- Conhecer e dominar todas as escalas maiores e menores (natural, harmónica e melódica), pentatónicas, hexáfona e diminutas em qualquer tonalidade, realizando igualmente exercícios de padrões (séries e arpejos) sobre estas escalas.
- Conhecer e saber executar todos os modos relacionados com a escala maior, em qualquer tom e posição.
- Saber executar tríades maiores, menores e diminutas, com inversões, pelo ciclo das 5<sup>as</sup>.
- Saber executar quatríades do tipo Maj7, m7, 7, m7b5, dim7 em todas as inversões.
- Saber executar quatríades do tipo mMaj7 e aug7 no estado fundamental, em qualquer tom.
- Saber usar as extensões em acordes Maj7 (11<sup>a</sup> aum), m7 (9<sup>a</sup> e 11<sup>a</sup>) e 7 (9<sup>a</sup> e 13<sup>a</sup> maiores e menores).

- Compreender e saber aplicar o trítono como acorde substituto da dominante.
- Dominar o uso de intercâmbios modais básicos (harmonia do modo menor aplicada ao modo maior).
- Saber usar os acordes diminutos de passagem.
- Conhecer e saber usar os modos mais típicos da escala menor melódica (lídio-dominante, dominante b13, super-lócrio e lócrio com 2ª natural).
- Dominar todas as permutações possíveis de padrões melódicos do tipo 1-3-5, 1-3-5-7, 1-2-3-5 e 1-3-4-5.
- Saber aplicar os recursos de improvisação do ponto anterior às progressões I-VI-II-V, I-V7/IV-IV-IVm-I, e II-V7-I maior e menor, bVI-V7-I, *turnarounds* e outras progressões com dominantes secundárias, bem como à forma "Rhythm Changes" e a dois outros temas estudados ao longo do ano.
- Dominar a forma do "Rhythm Changes".
- Ser capaz de construir linhas melódicas, escritas e improvisadas, com recurso aos padrões estudados.
- Conhecer e saber aplicar as escalas *bebop* e as aproximações cromáticas e diatónicas.
- Ter desenvolvido a capacidade de construir um discurso improvisado com direcção melódica clara e estruturada – com recurso a caminhos melódicos pré-estabelecidos (redução melódica).
- Ter um discurso rítmico equilibrado e criativo, resultado de exercícios de improvisação melódica com padrões rítmicos pré-estabelecidos.
- Demonstrar a aplicação consistente dos conceitos desenvolvidos ao longo do curso, na linguagem de improvisação.
- Ser capaz de interpretar a melodia original e improvisar: um "Rhythm Changes", um *standard* médio, uma balada e outro tema do repertório.
- Ser capaz de transcrever e interpretar (no instrumento e na voz) um solo de "Rhythm Changes" e um solo de outra forma do repertório incluído no programa (executados de memória exactamente como gravado por intérpretes históricos) – objectivo dividido entre os trimestres do ano.
- Ter e cumprir um método de estudo estruturado, elaborado em conjunto com o professor.

### Objectivos Específicos INST IV (4º Ano <=> Curso Propedêutico)

#### *Em formação final...*

A título informativo e comparativo, transcrevemos a versão V1.0, 09/2007, destes Objectivos Específicos:

- *Solidificar os conhecimentos adquiridos nos anos anteriores;*
- *Desenvolver tecnicamente a execução de harmónicos e de outros efeitos tímbricos;*
- *Desenvolver os Arpejos de Acordes Complexos – Upper Structures;*
- *Consolidação e desenvolvimento de Transcrições de solos propostos;*
- *Execução de músicas conhecidas (Standards) com compassos simples, compostos, mistos, regulares e irregulares;*
- *Desenvolver e dominar o maior número de peças do repertório Jazzístico.*

